

## **Eficiência de indutores de resistência sobre a mosca-branca *Bemisia tabaci* biótipo B (Hemiptera: Aleyrodidae)**

**Nayara C. M. Sousa<sup>1,2</sup>; Miguel Michereff-Filho<sup>1</sup>; Herbert A. A. Siqueira<sup>2</sup>;  
Nayara F. Araújo<sup>1</sup>; Pablo B. V. Carvalho<sup>1</sup>; Danilo A. S. Esashika<sup>1</sup>; Karla F. A.  
S. Silva<sup>1,2</sup>; Cristina S. Gravina<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 218, CEP 70359-970, Brasília, DF,  
naayaara@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola,  
Universidade Federal Rural de Pernambuco(UFRPE), CEP 52171-900, Recife, PE, Brasil.

A mosca-branca é um dos principais problemas fitossanitários do tomateiro no Brasil. Além de causar injúrias às plantas por sucção de seiva e injeção de toxinas, este inseto pode ser vetor de fitovírus causadores da geminivirose do tomateiro. É crescente o uso de produtos indutores de resistência a fitopatógenos ou que propiciam o revigoramento das plantas após o surgimento da doença. Apesar dos resultados promissores obtidos com alguns produtos, não se sabe se estes possuem ação inseticida, fato que seria desejável para o manejo da geminivirose do tomateiro. Nesse trabalho objetivou-se avaliar a eficiência de indutores de resistência (fertilizantes organominerais) sobre adultos de *B. tabaci*. O estudo foi realizado em laboratório, utilizando a técnica de resíduo seco da calda inseticida, em discos foliares de feijão-de-porco colocados em tubos de vidro de fundo chato contendo 1 ml de ágar a 3% (v/v). Em cada tubo foram liberados 20 insetos (não sexados). Foram testados nove produtos em comparação ao inseticida padrão tiametoxam+lambdaciatotrina com óleo mineral a 0,5%, além da testemunha, que consistiu apenas de água. As avaliações foram realizadas em 24, 48, 72 e 120 horas do início do experimento. Os dados foram submetidos à Anova para medidas repetidas. A mortalidade acumulada causada pelos indutores variou de 25,42 a 87,45%. Houve diferença significativa na interação indutores x época de avaliação. O extrato cítrico (Sumo-k®) apresentou ação sobre o inseto a partir de 24 horas e causou a maior mortalidade acumulada de adultos da mosca-branca (87,45%), não diferindo do inseticida padrão. Por outro lado, o fertilizante organomineral (Megafol®) e o indutor Acibenzolar-S-metil (Bion®) não apresentaram ação inseticida. Conclui-se que, o extrato cítrico (Sumo-k®) possui ação inseticida promissora e seu papel como indutor de resistência à geminivirose do tomateiro deverá ser elucidado.

**Palavras-chave:** geminivirose, fertilizantes organominerais, controle biológico.

**Apoio/Financiamento:** Embrapa Hortaliças, UFRPE, FAPDF, CAPES.